

Libreville, Gabão, 11 Janeiro (Infosplusgabon) - Acabou a coligação que dividia o poder na República Democrática do Congo. O anúncio foi feito pelo presidente Félix Tshisekedi, que decidiu romper com o antecessor e principal rival Joseph Kabila. Tshisekedi anunciou que vai nomear um "informador", que terá a tarefa de procurar formar uma maioria no parlamento que o apoie.

Tshisekedi e Kabila fizeram um acordo de cavalheiros depois das eleições presidenciais de dezembro de 2018, que deram a vitória ao primeiro, mas em que o partido de Kabila, o FCC mantinha a maioria no parlamento. A coligação foi a forma encontrada de assegurar a estabilidade. O FCC garante que a decisão de Tshisekedi é inconstitucional.

Tshisekedi tem vindo a conseguir apoios em Angola, o primeiro país que visitou como presidente, com duas visitas em menos de um ano. Em Luanda, pediu ao governo de João Lourenço um apoio ao reforço das forças de segurança. (Agência de Notícias de Portugal, S.A.).

FIN/ INFOSPLUSGABON/ARD/GABON2021

© Copyright Infosplusgabon